

Carta da Fada Boa

Meu caro João Rita

Já deve ter reparado como eu ando aborrecido, digo, aborrecida. Você farta-se de utilizar coisas minhas como se fossem de um tal Bruxo Leante. O Bruxo Leante não existe. O Bruxo Leante é uma invenção sua. Eu não sou bruxo, como você anda para aí a dizer, eu sou uma fada, uma Fada Boa. Vocês, os jornalistas, só inventam. Eu sei que você ri disto tudo, mas a verdade, por exemplo, é que nós não estamos em guerra contra a Jugoslávia, como alguns jornais dizem. Ainda há dias ouvi um dos nossos oficiais destacados lá para a guerra, ou para essa coisa, do Kosovo, dizer na televisão que a operação é uma operação de paz... Percebeu? Uma operação de paz, não uma operação de guerra, como andam para aí a escrever. Não é um jornalista qualquer que o diz. É um dos nossos oficiais..

Outra coisa que me aborrece é essa de duvidarem daquele senhor doutor que aparece na televisão, com aquele dedinho apontado à nossa consciência, e que disse que o doutor António de Oliveira Salazar era o maior antifascista português... Se ele o disse é porque é verdade. Ou também duvidam da capacidade daquele senhor historiador? Só falta aparecer alguém a duvidar que ele seja historiador. Talvez o senhor João Rita não saiba, mas estou a referir-me a um homem que foi ministro da Educação... E primeiro que Veiga Simão.

Olhe, senhor João Rita, vocês (desculpe que o diga) só inventam... Já estou como o doutor Portas. É crime conduzir mal? É? Até parece... Como diz o povo, e com razão, "a quem não sabe guiar até o volante atrapalha". Por hoje é melhor ficarmos por aqui... Mas não volte a chamar-me de Bruxo Leante.

Cordialmente
Fada Boa